

**Relatório da Administração de 2016**

Senhores Membros da Assembléia Geral e filiadas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as. o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2016, as respectivas Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas elaboradas nas formas da legislação vigente.

**Desenvolvimento Operacional**

A gestão da entidade, percebendo a necessidade de desenvolvimento técnico, elaborou projetos para 2016: formação de árbitros, cursos para treinadores e a continuação do projeto Rio 2016 e início do projeto Tokio 2020, bem como, participação nos eventos internacionais e nacionais. Apoiamos várias ações de nossas filiadas mostrando organização e planejamento. Proporcionamos viagens e participação de nossos melhores atletas no circuito nacional e internacional, bem como a manutenção do contrato com uma empresa de assessoria esportiva e de gestão administrativa. Planejamento Estratégico Continuidade ao Planejamento Estratégico,

competições internacionais, cursos de árbitros, eventos esportivos/Brasil, curso de administração esportiva, curso de marketing esportivo, reuniões técnicas do COB, reuniões em diversas prefeituras, assembleias do COB, assembleia da CAMTRI e CONSUTRI, reuniões com empresas privadas, reuniões com o Ministério do Esporte, reuniões com o Secretário Nacional de Alto Rendimento.

**Carlos Alberto Machado Fróes**  
Presidente - CBTRI

**I - BALANÇO PATRIMONIAL - (Em reais)**

ATIVO	31 de dezembro		PASSIVO	31 de dezembro	
	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE.....</b>	<b>228.709</b>	<b>146.214</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE.....</b>	<b>63.077</b>	<b>36.662</b>
Caixa e Equivalentes Caixa.....	228.676	146.181	Fornecedores.....	22.679	10.115
Outros Créditos.....	33	33	Obrigações Trabalhistas e Sociais.....	35.018	26.066
			Obrigações Fiscais.....	1.227	481
			Contas a Pagar.....	4.153	- -
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE.....</b>	<b>74.223</b>	<b>68.233</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL .....</b>	<b>239.855</b>	<b>177.785</b>
Imobilizado em Uso.....	198.328	218.405	Patrimônio Social.....	177.785	121.515
(-) Depreciação Acumulada.....	(124.105)	(150.172)	Superávit/(Déficit) do Exercício.....	62.070	56.270
<b>TOTAL DO ATIVO.....</b>	<b>302.932</b>	<b>214.447</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>302.932</b>	<b>214.447</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

**II - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em reais)**

Descrição	Patrimônio Social	Superávit/(Déficit) Acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014.....</b>	<b>78.526</b>	<b>42.924</b>	<b>121.450</b>
Transferência para Patrimônio Social.....	42.924	(42.924)	- -
Ajustes de Exercícios Anteriores.....	65	- -	65
Superávit (Déficit) do Exercício.....	- -	56.270	56.270
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015.....</b>	<b>121.515</b>	<b>56.270</b>	<b>177.785</b>
Transferência para Patrimônio Social.....	56.270	(56.270)	- -
Superávit (Déficit) do Exercício.....	- -	62.070	62.070
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016.....</b>	<b>177.785</b>	<b>62.070</b>	<b>239.855</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

**II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (Em reais)**

	31 de dezembro	
	2016	2015
<b>RECEITA BRUTA.....</b>	<b>5.229.998</b>	<b>5.148.875</b>
Comitê Olímpico Brasileiro – COB.....	3.864.109	3.726.630
CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro.....	551.052	328.431
COB – Solidariedade Olímpica.....	- -	70.000
Taxa de Filiação/Inscrição e Homologação.....	613.799	661.205
Receitas de Patrocínio, Doações e Outras.....	201.038	362.609
<b>CUSTOS GERAIS.....</b>	<b>(4.617.079)</b>	<b>(4.390.028)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA.....</b>	<b>612.919</b>	<b>758.847</b>
<b>RECEITA/DESPESAS OP. E ADMINIST.....</b>	<b>(550.849)</b>	<b>(702.577)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO.....</b>	<b>62.070</b>	<b>56.270</b>
<b>SUPERAVIT OU (DEFICT) DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>62.070</b>	<b>56.270</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

**IV - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (Em reais)**

	2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit/(Déficit) Líquido do Exercício	62.070	56.270
(+) Depreciação	20.000	18.862
(+) Ajuste de Exercícios Anteriores	- -	65
(+) Perda com Imobilizado	1.016	- -
(=) Superávit/(Déficit) que afeta o Caixa	83.086	75.197
<b>Variáveis no Circulante</b>		
<b>Mais:</b>		
(+) Aumento de Fornecedor	12.564	1.648
(+) Aumento de Obrigações Trabalhistas/Sociais	8.952	- -
(+) Aumento de Outras Obrigações	746	- -
(+) Aumento de Contas a Pagar	4.153	- -
<b>Menos:</b>		
(-) Aumento de Outros Créditos	- -	(33)
(-) Redução de Obrigações Trabalhistas e Sociais	- -	(2.444)
(-) Redução de Contas a Pagar	- -	(29)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO/(CONS.) ATIV. OPERACIONAIS</b>	<b>109.501</b>	<b>74.339</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(-) Aquisição de novo imobilizado	(27.006)	(18.289)
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIV. DE INVESTIMENTO</b>	<b>(27.006)</b>	<b>(18.289)</b>
<b>AUMENTO/ (REDUÇÃO) LIQ. NO CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA</b>	<b>82.495</b>	<b>56.050</b>
<b>SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA</b>	<b>146.181</b>	<b>90.131</b>
<b>SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA</b>	<b>228.676</b>	<b>146.181</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

Vila Velha/ES, 06 de Abril de 2017.

**Fábio Regiani do Couto Teixeira**  
Presidente – Conselho Fiscal  
Presidente da Mesa

**Felipe Marques Fonseca**  
Membro do Conselho Fiscal  
Secretário da Reunião

**Emerson da Silva Martins**  
Membro do Conselho Fiscal

**Paulo Martins de Oliveira Junior**  
Contador

**Carlos Alberto Machado Fróes**  
Presidente – CBTRI

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Confederação Brasileira de Triathlon – CBTRI, sediada em Vila Velha/ES, fundada em 14 de junho de 1991, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, tem como objetivo coordenar e organizar todos os aspectos relativos à prática e à gestão da modalidade de Triathlon no território brasileiro, bem como representar a respectiva modalidade para todos os fins no exterior.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Triathlon – CBTRI estão em reais. Foram elaboradas com base nos critérios estabelecidos pela Legislação Societária.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS**

As demonstrações financeiras da Confederação, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço.

**b) Apuração dos Resultados**

O resultado apurado observou o regime de competência.

**c) Imobilizado**

O ativo imobilizado está registrado ao custo corrigido monetariamente até 31.12.95.

**d) Passivo Circulante**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridas, deduzidas das correspondentes despesas a apropriar.

**4 - IMOBILIZADO DE USO**

A Confederação contabilizou a depreciação, no exercício, utilizando taxas determinada na Instrução Normativa nº. 162/98 da Secretaria da Receita Federal – SRF, conforme demonstramos a seguir:

Descrição dos Bens	Vida Útil (anos)	Taxa de Depreciação (%)
Móveis e Utensílios.....	10	10%
Veículos.....	5	20%
Equipamentos de Comunicação.....	10	10%
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas.....	10	10%
Computadores e Periféricos.....	5	20%

**5 – PATRIMÔNIO SOCIAL**

O patrimônio social da confederação é composto dos Superávits/Défitos ocorridos nos exercícios anteriores, no montante de R\$ 177.785 (Cento e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e cinco reais) e do Superávit do exercício, no montante de R\$ 62.070 (Sessenta e dois mil e setenta reais).

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

As 16:00 horas dos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, na sede da Confederação Brasileira de Triathlon – CBTRI, situada à Rua Henrique Laranja, 547, Centro, Vila Velha (ES), reuniu-se o Conselho Fiscal da CBTRI com fins de examinar as contas referentes ao exercício de 2016.

**Parágrafo Introdutório**

O Conselho Fiscal tem sua competência determinada no artigo 163 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e seu funcionamento rege-se pelas disposições constantes do seu Regimento Interno, pelo disposto nos artigos 42 e 43 da Confederação Brasileira de Triathlon e, subsidiariamente, pelos artigos 161 e 165 da referida Lei 6.404/76.

Os membros do Conselho Fiscal, no âmbito de suas atribuições legais, regimentais e estatutárias, examinaram as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Triathlon referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (método indireto), bem como as notas explicativas que complementam tais demonstrações contábeis.

**Parágrafo sobre a atuação do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando: (i) as informações recebidas da Administração; (ii) as representações feitas pela Administração sobre os sistemas de informações e de controles internos e sobre as demonstrações contábeis e; os trabalhos e relatórios emitido pela auditoria externa realizada sob a responsabilidade da Invest Auditoria.

**Parágrafo do Parecer do Conselho Fiscal**

Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestado pela Administração e no Relatório com a opinião dos Auditores Independentes (Invest Auditoria) sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis, resolve nos termos dos Art.43, inciso II do Estatuto da CBTRI, aprovar as contas referentes ao exercício do ano de dois mil e dezessete e, após o lavramento desta ata, declara encerrada a reunião.

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

ILMOS.SRS.

Diretores e Administradores da

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON - CBTRI**

VILA VELHA/ES

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON - CBTRI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON - CBTRI** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos**

Os valores correspondentes ao exercício indo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, por ocasião da emissão de nosso relatório datado de 16 de março de 2016 e não continha modificação de opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vila Velha/ES, 29 de março de 2017.

**INVEST AUDITORIA E CONSULTORIA S/S LTDA.**

**CRC/ES 2.977/O**

**MARCELO LIMA DE CASTRO**

**Contador CRC/ES 010.019/O-6**

**CVM Nº 11.509**

**Sócio-Gerente**